

1 – A pedido do Conselho Nacional das Associações Profissionais de Educação Física - CNAPEF e da Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF reuniram hoje, na sede da CONFAP, os representantes daquelas duas instituições e uma delegação do Conselho Executivo da Confederação Nacional das Associações de Pais - CONFAP.

2 – As três organizações passaram em revista a participação de ambas na Comissão de Acompanhamento do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular - AEC's, em sede de Direcção Geral de Educação - DGE (Ex-DGIDC) e concluíram mais uma vez que a função educativa da escola não pode prescindir das várias áreas curriculares, em particular da educação física.

3 – A CONFAP, o CNAPEF e a SPEF integram o Conselho Consultivo da Plataforma contra a Obesidade Infantil onde têm tomado posições convergentes, pelo que jamais a CONFAP poderia concordar com a ideia de que a área curricular de Educação Física não é importante.

4 – A sua inclusão numa área que se denominaria expressões e tecnologias, além de quebrar o seu carácter autónomo poria decisivamente em risco o futuro saudável das nossas crianças e jovens, dado que é parte integrante da educação pública.

5 – Já em 2010 as três organizações tinham concordado com o carácter terminal e certificante do ensino secundário pelo que a avaliação final dos alunos deve integrar a avaliação de todas as disciplinas e áreas curriculares integrantes do currículo nacional do ensino secundário.

6 – Em consequência a CONFAP, o CNAPEF e a SPEF atribuem ao governo, e só a ele, a autoria da medida anunciada de que a nota de educação física deixaria de contar para o acesso ao ensino superior. Lamentam, assim, que o MEC insista em tentar resolver um problema de seriação de candidatos ao ensino superior, que deveria ser da responsabilidade das universidades, com prejuízo do currículo dos alunos do ensino secundário.

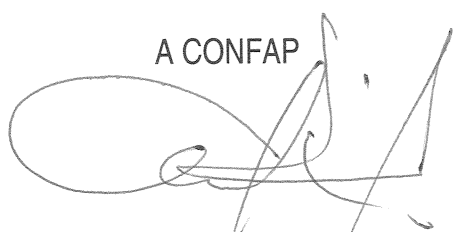
7 – Com o anúncio de tal medida, o governo limita-se a tomar uma decisão da sua exclusiva responsabilidade, sem aduzir publicamente argumentos pedagógicos e científicos que a sustentem, atento que continuaria a haver alunos beneficiados e alunos prejudicados com esta medida, caso ela se concretize.

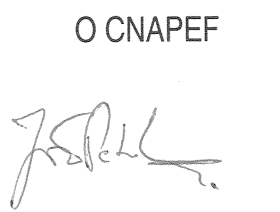
8 – A CONFAP junto do CNAPEF, da SPEF e da opinião pública rejeita categoricamente o que representantes do governo anunciaram aquelas organizações - que a não inclusão da avaliação de educação física para o cálculo da média ao ensino superior se deva a uma posição da CONFAP.

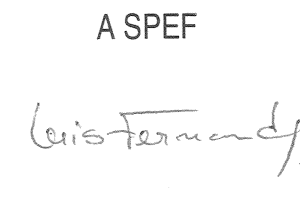
9 – Finalmente o CNAPEF, a SPEF e a CONFAP desafiam o governo a alterar as regras de acesso ao ensino superior por forma a que sejam as universidades, e não a avaliação do ensino secundário, a definir as condições de acesso através das provas específicas a organizar pelas universidades para seleccionar os alunos que pretendam frequentá-las.

10 – A CONFAP aceita o convite do CNAPEF e da SPEF para participar no Congresso Nacional Extraordinário que aquelas organizações vão levar a cabo no dia 12 de Julho, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, dada a sua importância e atento o carácter aberto e gratuito desta iniciativa, convidam os representantes das Associações de Pais a nele estarem presentes e a participar.

Lisboa, 29 de Junho de 2012

A CONFAP  
  
(Albino Almeida, Dr.)

O CNAPEF  
  
(João Lourenço, Prof.)

A SPEF  
  
(Luis Fernandes, Prof.)